

Sede: Rua Michigan, 735 – Brooklin – São Paulo – SP – CEP: 04566-905  
Tel.: (xx11) 5536 7000

Fábrica: Estrada dos Bandeirantes, 2.400 – Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22710-104  
Tel.: (xx21) 2444 2525 / 2448 2828

São Paulo, 25 de novembro de 2003.

Prezado Profissional de Saúde,

Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. gostaria de informá-lo que foram observados raros e isolados casos de hiper-aquecimento ou queima/emanação de fumaça nos aparelhos/ vaporizadores anestésicos, na vigência do uso de Sevorane® (sevoflurano) concomitante a absorventes de CO<sub>2</sub> ressecados.

Já é bem documentado que uma reação exotérmica ocorre entre todos os agentes anestésicos halogenados (onde se inclui o sevoflurano) e o absorvente de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e que tal reação é potencializada quando o absorvente se encontra ressecado<sup>1</sup>.

É muito importante enfatizar que não há correlação entre estas reações exotérmicas com absorventes de CO<sub>2</sub> ressecados e os recentes relatos de adulteração de sevoflurano na Venezuela.

Em resposta aos raros e isolados casos de hiper-aquecimento ou queima/emanação de fumaça que têm sido observados em vaporizadores anestésicos, Abbott acredita ser muito importante alertá-lo sobre este fato e enfatizar a importância de evitar o uso de absorventes de CO<sub>2</sub> ressecados. Sendo assim, por favor, continue a seguir as melhores práticas com respeito a manutenção de seus aparelhos anestésicos, tais como:

- Troque todos os absorventes se houver suspeita de que eles estejam ressecados;
- Desligue por completo o equipamento anestésico ao fim do procedimento clínico ou quando houver um longo período sem uso, o que evita o ressecamento do absorvente;
- Desligue todos os vaporizadores se não estiverem em uso;
- Verifique a integridade da embalagem dos absorventes de CO<sub>2</sub> novos, antes de utilizá-lo;
- Monitore periodicamente a temperatura das caixas de absorventes de CO<sub>2</sub>.

Adicionalmente, considere o seguinte:

- A ausência de mudança significativa na coloração do absorvente não deve ser considerada como sinal de que a hidratação dele está adequada;

- A demora incomum no aumento ou, então, a diminuição inesperada da concentração inspirada do anestésico, comparada à do vaporizador, pode estar associada ao aquecimento excessivo da caixa do absorvente de CO<sub>2</sub>. Os seguintes achados foram relatados em associação com estes raros eventos de queima ou aquecimento excessivo: irritação das vias aéreas (por exemplo, tosse), dessaturação de oxigênio, aumento das pressões das vias aéreas, dificuldade ventilatória, edema de vias aéreas, eritema ou aumento dos níveis de carboxi-hemoglobina.

Para evitar situações inesperadas, sugerimos revisar estes riscos de queima ou aquecimento excessivo do absorvente de CO<sub>2</sub> junto aos profissionais que militam na Anestesiologia em seu hospital.

Assim como para todos os produtos farmacêuticos, os profissionais de saúde são fortemente encorajados a relatar todo e qualquer evento adverso relacionado a anestésicos inalatórios (o que inclui o sevoflurano) para o Abbott, para outros fabricantes e para a autoridade sanitária (ANVISA).

Ressaltamos que no Brasil desconhecemos qualquer relato de evento adverso, nos moldes descritos acima, relacionado aos produtos anestésicos Abbott.

Enfatizamos ainda, a necessidade premente e regular de manutenção e acompanhamento dos equipamentos utilizados na prática anestesiológica para que os procedimentos médicos sejam executados linearmente de modo seguro e eficaz.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional pelo telefone 0800-7031050.

Atenciosamente,

Antonio José  
Diretor Médico  
Abbott Laboratórios do Brasil

Referências:

1. Wissing H, Kuhn I, Warnken U, Dudziak R Carbon monoxide production from desflurane, enflurane, halothane, isoflurane, sevoflurane with dry sodalime. *Anesthesiology* 2001; 95:1205-12.